



## Em fevereiro, Cesta Básica de Salvador apresenta alta de 2,93%

Em fevereiro de 2024, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 575,66, representando uma elevação de 2,93% em relação ao mês de janeiro de 2024. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 2.950 cotações de preços, que foram coletados em 97 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 16 registraram alta nos preços, a saber: banana-prata (15,99%), cenoura (15,66%), linguiça calabresa (10,14%), cebola (9,89%), batata inglesa (6,09%), pão francês (5,13%), maçã (4,57%), feijão (4,47%), arroz (3,41%), queijo muçarela (2,11%), leite (2,07%), café moído (1,92%), ovos de galinha (1,66%), manteiga (1,65%), farinha de mandioca (1,58%) e a carne de segunda (1,36%). Enquanto 9 produtos apresentaram redução: queijo prato (-13,54%), frango (-4,25%), carne de sertão (-3,66%), óleo de soja (-3,37%), carne de primeira (-2,24%), flocão de milho (-1,32%), açúcar cristal (-1,14%), macarrão (-1,11%) e o tomate (-0,96%).

**Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Fev.2024**

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	7,94	4,5 kg	35,73	4,47	7,44	6h 1min
Arroz	1 kg	6,36	3,6 kg	22,90	3,41	7,07	3h 51min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,46	1 kg	8,92	-1,11	-4,50	1h 30min
Farinha de mandioca	1 kg	7,09	1,5 kg	10,63	1,58	1,29	1h 47min
Carne de primeira <sup>1</sup>	1 kg	37,98	1 kg	37,98	-2,24	6,60	6h 24min
Carne de segunda <sup>2</sup>	1 kg	25,40	1 kg	25,40	1,36	4,66	4h 16min
Carne de sertão	1 kg	35,57	600 g	21,34	-3,66	-4,48	3h 35min
Linguiça calabresa	1 kg	25,09	400 g	10,04	10,14	7,31	1h 41min
Frango <sup>3</sup>	1 kg	9,69	1,5 kg	14,54	-4,25	-3,77	2h 27min
Ovos de galinha	30 unid.	22,03	30 unid.	22,03	1,66	2,94	3h 42min
Óleo de soja	900 ml	6,60	900 ml	6,60	-3,37	-1,93	1h 6min
Tomate	1 kg	6,22	5,5 kg	34,21	-0,96	5,96	5h 45min
Cebola	1 kg	7,11	2,7 kg	19,20	9,89	4,87	3h 13min
Batata inglesa	1 kg	8,36	2,3 kg	19,23	6,09	36,38	3h 14min
Cenoura	1 kg	9,60	1,5 kg	14,40	15,66	52,38	2h 25min
Café moído	1 pct (250 gr)	7,45	300 g	8,94	1,92	0,95	1h 30min
Açúcar cristal	1 kg	4,35	3 kg	13,05	-1,14	1,40	2h 12min
Pão francês	1 kg	14,96	6 kg	89,76	5,13	4,98	15h 7min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	2,24	500 g	2,24	-1,32	1,82	0h 22min
Leite	1 l	5,93	6 l	35,58	2,07	-1,00	5h 59min
Queijo prato	1 kg	49,80	300 g	14,94	-13,54	-7,31	2h 31min
Queijo muçarela	1 kg	46,40	200 g	9,28	2,11	3,87	1h 33min
Manteiga	1 pote (500 gr)	27,79	250 g	13,89	1,65	0,11	2h 20min
Banana prata	1 dz	7,69	5 dz	38,45	15,99	25,04	6h 28min
Maçã	1 dz	18,55	2,5 dz	46,38	4,57	1,87	7h 48min
<b>Total</b>	-	-	-	<b>575,66</b>	<b>2,93</b>	<b>5,81</b>	<b>96h 57min</b>

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3) Refere-se ao frango inteiro congelado.

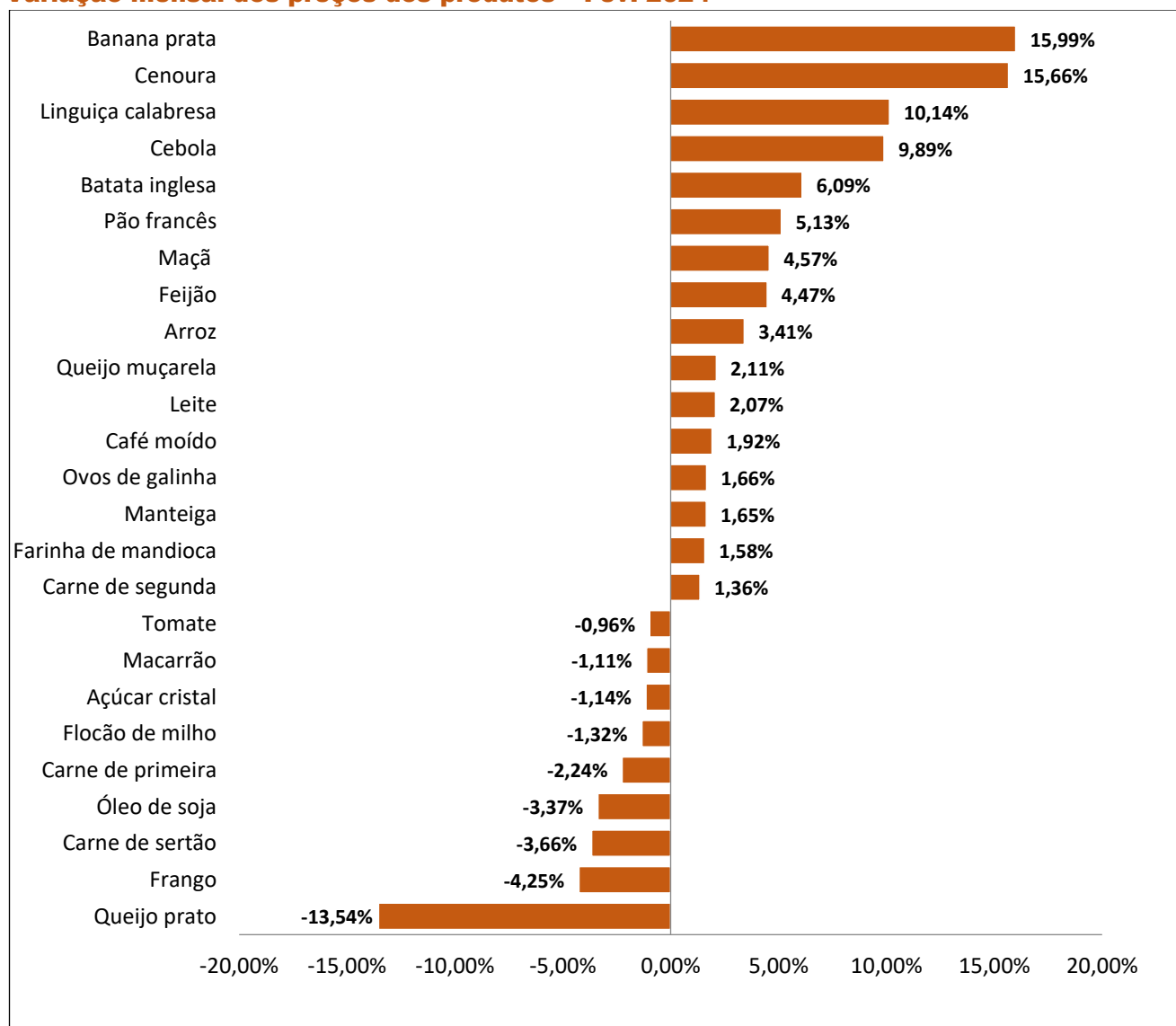
# Cesta Básica Salvador



Em fevereiro de 2024, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou alta de 1,22% e foi responsável por 36,03% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga (e/ou queijos) – aumentou 1,71% e foi responsável por 32,60% do valor da Cesta no mês de fevereiro de 2024.

## Gráfico 1

### Variação mensal dos preços dos produtos – Fev. 2024

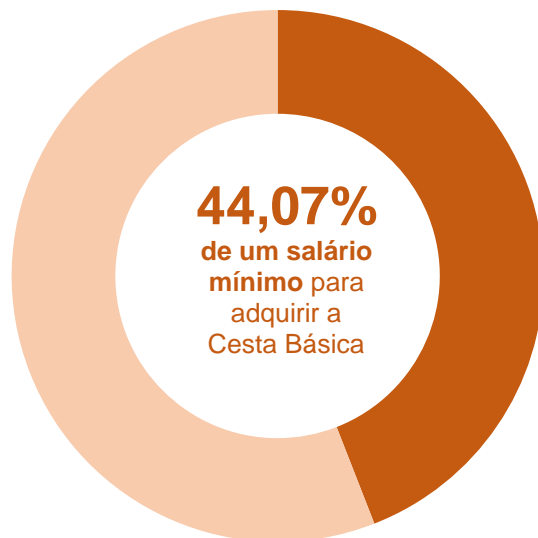


Fonte: SEI



Em fevereiro de 2024, o tempo de trabalho<sup>1</sup> gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 96h 57min, comprometendo 44,07% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.306,10<sup>1</sup>, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.412,00.

**Gráfico 2**  
**Participação do custo da Cesta Básica de Salvador**  
**no salário mínimo (1) – Fev. 2024**



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.306,10).

<sup>1</sup> Embora o valor da Cesta Básica de Salvador tenha aumentado, o tempo de trabalho necessário para adquiri-la reduziu em fevereiro. Isso ocorreu porque no cálculo do mês de janeiro foi ainda considerado o salário mínimo líquido de R\$1.221,00, ao passo que, para fevereiro, foi utilizado o salário mínimo líquido R\$1.306,10 vigente em 2024.

# Cesta Básica Salvador



## NOTAS EXPLICATIVAS:

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.



## ANÁLISE

O custo da Cesta Básica de Salvador no mês de fevereiro apresentou elevação mais uma vez devido, principalmente, aos problemas climáticos causados pelo *El Niño*. Entretanto, o desequilíbrio entre oferta e demanda motivado por outros fatores também influenciaram o resultado do mês em análise.

O preço da banana prata, por exemplo, experimentou elevação devido ao período de entressafra (intervalo entre a colheita e o início de um novo ciclo de produção) nas principais praças produtoras da fruta, especialmente em Minas Gerais, terceiro maior produtor brasileiro atrás de São Paulo e Bahia (HORTIFRUTI BRASIL, 2024). Além disso, conforme informações da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA), o *El Niño* vem provocando elevação da temperatura e escassez pluviométrica na Região Oeste da Bahia, limitando, deste modo, a produtividade nos bananais, o que contribui para diminuir a oferta e pressionar para cima o preço da fruta.

Logo, de acordo com dados do Centro de Abastecimento da Bahia - CEASA, o preço médio da caixa de 45kg da banana prata em fevereiro foi de R\$247,78, alta de 5,44% em relação ao mês de janeiro de 2024, quando o preço médio da mesma caixa foi de R\$235,00 (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE, 2024).

Já o preço da cenoura subiu em virtude dos altos índices pluviométricos que atingiram o estado de Minas Gerais, maior produtor brasileiro desta raiz. Ainda como resultado da ação do fenômeno *El Niño*, tal condição climática favoreceu o aparecimento de pragas na lavoura, o que aumentou consideravelmente o descarte do produto, levando à redução da oferta (HORTIFRUTI BRASIL, 2024).

Por sua vez, a alta no preço da cebola ocorreu em virtude também de problemas climáticos. As fortes chuvas na Região Sul e a escassez hídrica que afetou o Nordeste causaram problemas na lavoura, em especial na Bahia, segunda maior produtora desta hortaliça no Brasil. Já em um segundo momento, as chuvas que atingiram este estado nordestino, ajudou a melhorar os níveis dos reservatórios, mas criaram problemas na plantação.

Informações obtidas pela SEI, junto a um grande produtor baiano, apontam para um período de preços altos para a cebola no Brasil em razão da baixíssima oferta generalizada do produto no país, isso porque os estoques do estado de Santa Catarina, maior produtor brasileiro, estão acabando. Na região de Irecê, na Bahia, a quantidade em estoque também está reduzida e o produto importado da Argentina é de muito baixa qualidade. Ainda segundo este produtor, na região de Irecê, a caixa da cebola está sendo vendida entre R\$100,00 e R\$ R\$115,00 e, não havendo mudanças no comportamento do clima, a previsão é que até o mês de junho de 2024 o preço da cebola para o consumidor final continue em alta, variando entre R\$10,00 e R\$12,00 o quilo, podendo mesmo chegar a R\$15,00.

Já o preço da carne de frango caiu devido a três fatores: o primeiro, foi a redução dos custos dos produtos utilizados na avicultura como a soja e o milho, ambos usados como ração para as aves. O segundo fator que contribuiu para a queda foi a baixa procura pela carne do frango, o que desestimulou o abate das aves. Por fim, as exportações da carne de frango apresentaram expressiva diminuição por causa da queda nas vendas para países Asiáticos e do Oriente Médio (CEPEA, 2024).

As carnes bovinas de primeira e de sertão por sua vez, tiveram queda no preço e isso por causa do aumento do abate e consequente aumento da oferta no mercado. Há também abates de fêmeas, o que ajuda a derrubar ainda mais o preço (CONAB, 2024). Analistas do Cepea (2024), entretanto, apontam para a necessidade da reação da demanda interna para que os preços se mantenham estáveis, mas a restrição orçamentária da maior parte do povo brasileiro contribuiu para a permanência dos preços baixos.

Por fim, o preço do óleo de soja também experimentou redução em fevereiro. As razões para este resultado, de acordo com analistas do Cepea (2024), é o elevado nível da produção global da soja, o que tem feito aumentar a oferta acima da demanda do mercado e isto está ajudando a manter os preços dos derivados em baixa. No Brasil, segundo Conab (2024), desde janeiro até a primeira quinzena de fevereiro, o preço médio da saca de 60kg da soja apresentou queda de 17,82%. Tal redução também é atribuída à queda dos preços internacionais diante da grande oferta global e da fraca demanda, entre outros fatores.



## **Governo do Estado da Bahia**

Jerônimo Rodrigues

## **Secretaria do Planejamento**

Cláudio Ramos Peixoto

## **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**

José Acácio Ferreira

## **Diretoria de Pesquisas**

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

## **Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais**

Jackson Santos da Conceição

## **Coordenação de Pesquisas Sociais**

Lucigleide Nery Nascimento

## **Equipe Técnica**

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Cristine Ellen Novais Santos

Denilson Lima Santos

Gilmário Brito dos Santos

Jackson Santos da Conceição

Hildete Karla Borba Andrade

Marcos dos Santos Oliveira

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Ruan de Jesus Souza Café

Raíza Santana Santos (estagiária)

Victor Hugo Delego Silva (estagiária)